

Análise de redes na produção científica dos egressos de pós-graduação em psicologia de uma universidade pública do Brasil

Maria Clarice Lima Batista

Mestre em Psicologia Social pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) - Belo Horizonte, MG - Brasil. Bibliotecária da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) - Brasil.

<http://lattes.cnpq.br/3304963503907587>

E-mail: clarycelima@gmail.com

Sérgio Dias Cirino

Doutor em Psicologia Social pela Universidade de São Paulo (USP) – SP – Brasil, com período sanduíche em West Virginia University (WVU) – Estados Unidos. Professor e Assessor do Reitor da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) – MG - Brasil.

<http://lattes.cnpq.br/5814689441373913>

E-mail: sergiocirino99@yahoo.com

Thiago Magela Rodrigues Dias

Doutor em Modelagem Matemática e Computacional pelo Centro Federal de Educação Tecnológica de MG (CEFET-MG) - Belo Horizonte, MG - Brasil. Professor do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (CEFET) – MG - Brasil

<http://lattes.cnpq.br/4687858846001290>

E-mail: thiagomagela@gmail.com

Tales Henrique José Moreira

Mestre em Modelagem Matemática e Computacional pelo Centro Federal de Educação Tecnológica de MG (CEFET-MG) - Belo Horizonte, MG - Brasil.

<http://lattes.cnpq.br/6579166915730771>

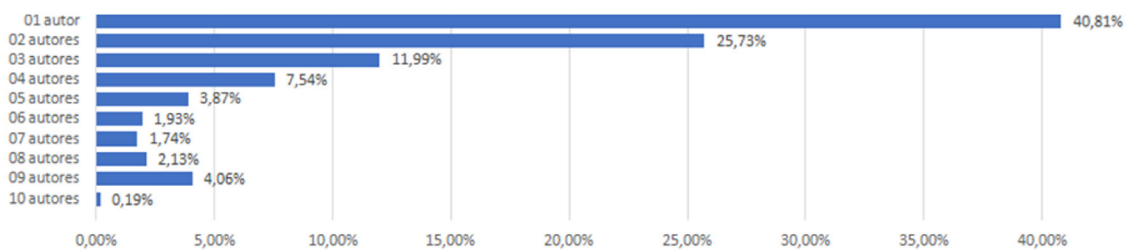
E-mail: tales.info@gmail.com

Data de submissão: 13/09/2019. Data de aprovação no ConfOA: 11/06/2019. Data de publicação:

RESUMO

A ciência se faz coletivamente a partir de interações colaborativas, e a comunicação de seus resultados constitui parte essencial da pesquisa. Tem como principal produto o artigo científico, portanto, ele expressa práticas sociais. Estudar essa produção de maneira agregada por conjuntos de autores ou como se configuram as relações de colaboração permite compreender os domínios de uma área e o status de determinado campo. A presente comunicação aborda estudo bibliométrico, de caráter quantitativo e avaliativo, no âmbito do Currículo Lattes, da produção de artigos científicos dos egressos de doutorado de psicologia, a partir da análise de redes sociais. Utiliza o software livre ScriptLattes para extração dos artigos. Do total de 469 artigos recuperados e uma rede formada de 390 autores, com 103 instituições em colaboração, foi identificada predisposição dominante para publicar individualmente, apesar do paradigma atual estimular a colaboração com grande quantidade de coautores. As áreas de concentração apresentaram distintos comportamentos. O vínculo institucional dos autores revelou diversidade de instituições de distintas categorias, indicando a importância de avaliar questões sobre a trajetória acadêmica e profissional dos egressos. A presente comunicação se apresenta como contribuição para, a partir de indicadores específicos, possibilitar elaboração de prognósticos que podem auxiliar na tomada de decisões pelas comunidades acadêmicas e científicas.

Figura 1 – Padrões de colaboração por quantidade de autores no artigo



A análise por áreas de concentração aponta para distintos padrões de colaboração, como mostram as figuras 3 e 4.

Figura 2 – Padrões de colaboração por quantidade de autores no artigo pelas áreas de concentração

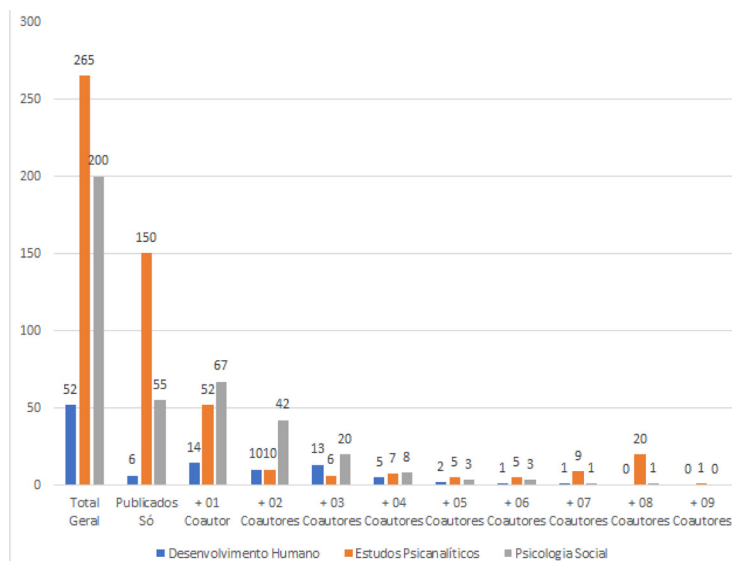
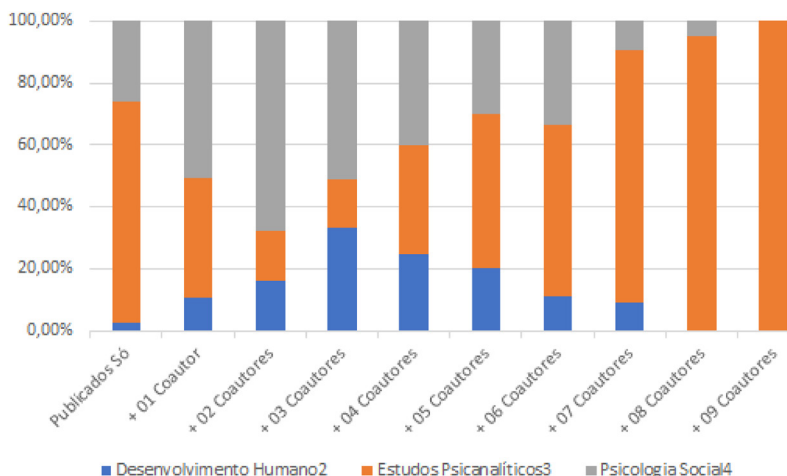


Figura 3 – Representação das áreas de concentração no padrão de colaboração por número de autores no artigo



71,09% dos artigos produzidos sem colaboração são da área Estudos Psicanalíticos (EP). A área Desenvolvimento Humano (DH) se destaca na faixa de 2, 3 e 4 autores, poucas interações em faixas maiores de coautoria. A área Psicologia Social (PS) se destaca nas interações com 2 a 5 autores, poucas ocorrências nas faixas maiores e apresenta padrão de colaboração mais linear.

Figura 4 – Instituições de colaboração segmentadas por categorias



A diversidade de instituições nos mais diversos segmentos constata a multidisciplinaridade da psicologia. As colaborações com IEs particulares se destacam a despeito de os programas de pós-graduação (PPGs) em psicologia no Brasil estarem concentrados em IEs públicas (71,4% dos programas), 92,73% dos egressos terem concluído mestrado em instituição pública, sendo 90,16% na UFMG. Convida à reflexão sobre a trajetória acadêmica e profissional do jovem egresso.

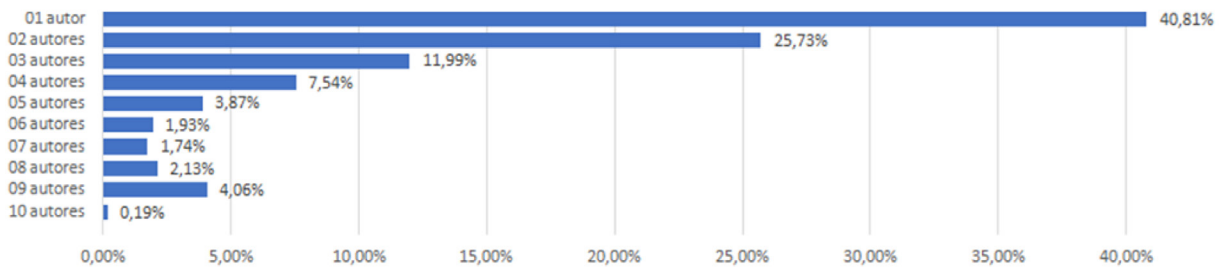
Palavras-chave: Colaboração científica. Coautoria. Colaboração institucional. Artigo científico. Currículo Lattes. Scientific collaboration. Coauthorship. Institutional collaboration. Scientific articles.

Network analysis in the scientific production of psychology graduate students from a public university in Brazil

RESUME

Science is made collectively from collaborative interactions, and the communication of its results is an essential part of the research. Its main product is the scientific article, so it expresses social practices. Studying this production in aggregate by sets of authors or how collaborative relationships are configured allows one to understand the domains of an area and the status of a given field. This paper addresses a quantitative and evaluative bibliometric study, within the Lattes Curriculum, of the production of scientific articles from psychology doctoral graduates, based on the analysis of social networks. It uses the free software ScriptLattes for article extraction. From the total of 469 articles retrieved and a network of 390 authors, with 103 collaborating institutions, a dominant predisposition to publish individually was identified, although the current paradigm encourages collaboration with a large number of co-authors. The areas of concentration showed different behaviors. The institutional bond of the authors revealed the diversity of institutions of different categories, indicating the importance of evaluating questions about the academic and professional trajectory of the graduates. This communication is presented as a contribution to, based on specific indicators, enable the elaboration of prognoses that can assist in decision making by the academic and scientific communities.

Figure 1 – Collaboration patterns by number of authors in the article



The analysis by areas of concentration points to different patterns of collaboration, as shown in figures 3 and 4.

Figure 2 – Collaboration patterns by number of authors in the article by concentration areas

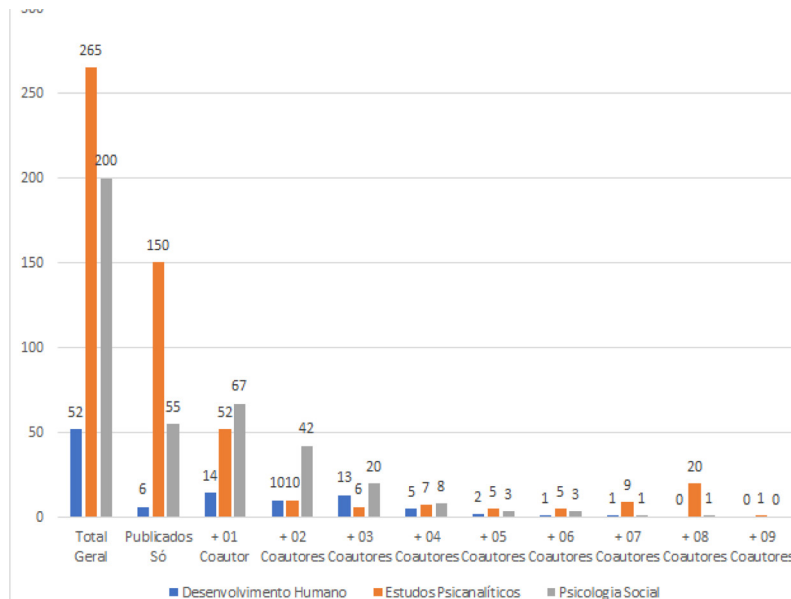
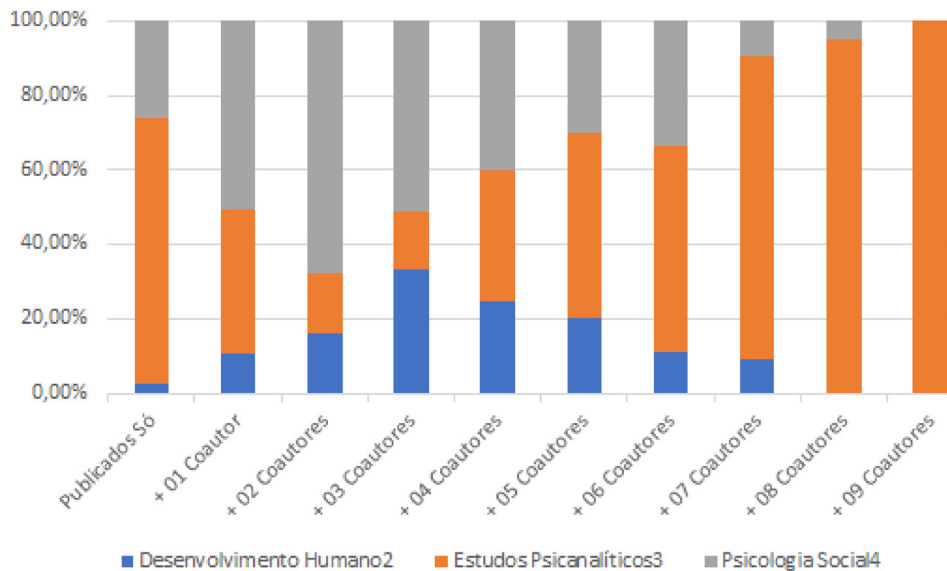


Figure 3 – Representation of areas of concentration in the collaboration pattern by number of authors in the article



71.09% of articles produced without collaboration are from the Psychoanalytic Studies (EP) area. The Human Development (HD) area stands out in the range of 2, 3 and 4 authors, few interactions in larger co-authoring bands. The Social Psychology (PS) area stands out in interactions with 2 to 5 authors, few occurrences in the larger ranges and presents a more linear pattern of collaboration.

Figure 4 – Category-targeted collaboration institutions



The diversity of institutions in the most diverse segments shows the multidisciplinary nature of psychology. Collaborations with private IEs stand out despite the fact that psychology postgraduate programs (PPGs) in Brazil are concentrated in public IEs (71.4% of programs), 92.73% of graduates have completed masters in public institutions, 90.16% in the UFMG. It invites reflection on the academic and professional career of the young graduate.

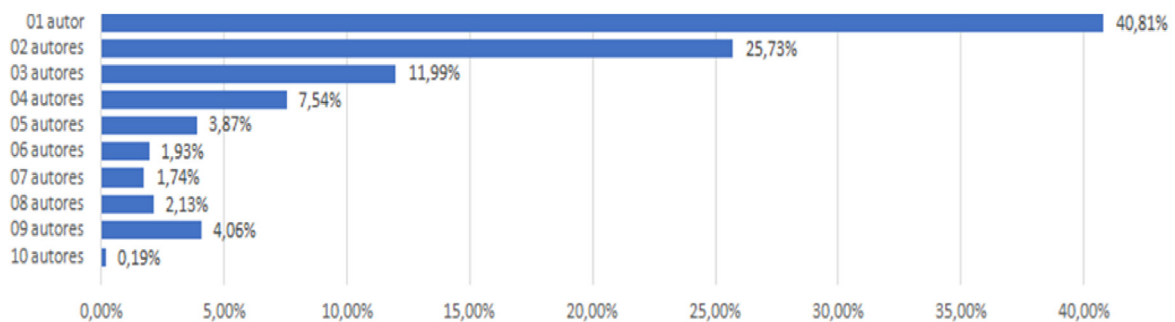
Keywords: Scientific collaboration. Co-authoring Institutional collaboration. Scientific article. Curriculum lattes. Scientific collaboration. Coauthorship. Institutional collaboration. Scientific articles.

Análisis de redes en la producción científica de estudiantes graduados de psicología de una universidad pública en Brasil

RESUMEN

La ciencia se hace colectivamente a partir de interacciones colaborativas, y la comunicación de sus resultados es una parte esencial de la investigación. Su principal producto es el artículo científico, por lo que expresa prácticas sociales. Estudiar esta producción en conjunto por conjuntos de autores o cómo se configuran las relaciones de colaboración le permite a uno comprender los dominios de un área y el estado de un campo determinado. Este artículo aborda un estudio bibliométrico cuantitativo y evaluativo, dentro del Currículo Lattes, de la producción de artículos científicos de doctorados en psicología, basados en el análisis de redes sociales. Utiliza el software gratuito ScriptLattes para la extracción de artículos. Del total de 469 artículos recuperados y una red de 390 autores, con 103 instituciones colaboradoras, se identificó una predisposición dominante a publicar individualmente, aunque el paradigma actual fomenta la colaboración con un gran número de coautores. Las áreas de concentración mostraron diferentes comportamientos. El vínculo institucional de los autores reveló la diversidad de instituciones de diferentes categorías, lo que indica la importancia de evaluar preguntas sobre la trayectoria académica y profesional de los graduados. Esta comunicación se presenta como una contribución para, basada en indicadores específicos, permitir la elaboración de pronósticos que puedan ayudar en la toma de decisiones por parte de las comunidades académicas y científicas.

Figura 1 – Patrones de colaboración por número de autores en el artículo



El análisis por áreas de concentración apunta a diferentes patrones de colaboración, como se muestra en las figuras 3 y 4.

Figura 2 – Patrones de colaboración por número de autores en el artículo por áreas de concentración

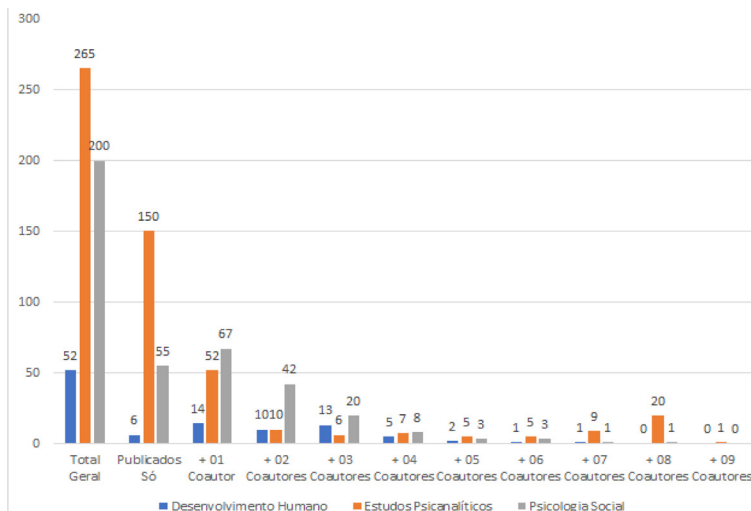
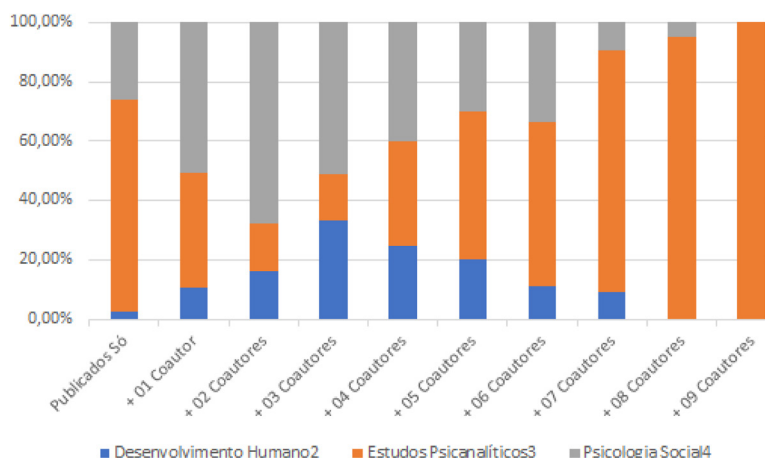


Figura 3 – Representación de áreas de concentración en el patrón de colaboración por número de autores en el artículo



El 71.09% de los artículos producidos sin colaboración son del área de Estudios Psicoanalíticos (EP). El área de Desarrollo Humano (HD) se destaca en el rango de 2, 3 y 4 autores, pocas interacciones en bandas de coautoría más grandes. El área de Psicología Social (EP) se destaca en las interacciones con 2 a 5 autores, pocas ocurrencias en los rangos más grandes y presenta un patrón de colaboración más lineal.

Figura 4 – Instituciones de colaboración por categorías



La diversidad de instituciones en los segmentos más diversos muestra la multidisciplinariedad de la psicología. Las colaboraciones con IEs privadas se destacan a pesar del hecho de que los programas de posgrado en psicología (PPG) en Brasil se concentran en IEs públicas (71.4% de los programas), 92.73% de los graduados han completado maestrías en instituciones públicas, 90,16% en la UFMG. Invita a la reflexión sobre la carrera académica y profesional del joven graduado.

Palabras clave: Colaboração científica. Coautoría Colaboração institucional. Artículo científico. Currículum Lattes. Colaboração científica Coautoría. Colaboração institucional. Artículos científicos.